



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Publicado na Edição de 10 de outubro de 2025 | Caderno Executivo | Seção Atos de Gestão e Despesas

EDITAL Nº 09-P-40697/2025, DE 9 DE OUTUBRO DE 2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

EDITAL

A Direção do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente, o que ocorrer primeiro na área de História da Filosofia, para as disciplinas HG-302 - História da Filosofia Medieval I e HG-630 - Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval, junto ao Departamento de Filosofia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de 01 (uma) vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor – nível MS-3.1 em RTP: R\$ 2.834,67 (Dois mil, oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e sete centavos) ao mês.

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento no inciso II do artigo 1º da Deliberação CAD-A-03/18, por prazo determinado de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://solicita.dados.unicamp.br/concurso/> no período de 15 a 30/10/2025, a contar de 9 horas do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

2.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição, requerimento dirigido ao(a) Diretor(a) do(a) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a) cópia dos documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor), em formato digital (pdf);

b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional, em formato digital (pdf);

c) curriculum vitae, detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato, em formato digital (pdf);

d) cópia de cada trabalho ou documento mencionado no curriculum vitae, em formato digital (pdf).

3. DAS PROVAS

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

I. Prova Escrita (peso 1)

II. Prova de Títulos (peso 1)

3.2. A realização das provas está prevista para o período entre 03/11/2025 e 07/11/2025, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Cidade Universitária "Zeferino Vaz".

3.3. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.3.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos.

3.4. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o curriculum vitae elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

4.1. As provas terão caráter classificatório.

4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao(s) candidato(s) uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.

4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitados para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.

4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. O processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP e protocolado na Seção de Apoio aos Departamentos / IFCH.

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;

- 5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;
- 5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;
- 5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- 5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;
- 5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;
- 5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto Nº 54.264 de 23 de abril de 2009;
- 5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.
- 5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.
- 5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Filosofia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP.
- Maiores Informações poderão ser obtidas junto à Seção de Apoio aos Departamentos do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, pelo e-mail depifch@unicamp.br.

ANEXO I – PROGRAMA DA DISCIPLINA E BIBLIOGRAFIA

HG 302-HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL I

Ementa

O curso analisará questões fundamentais da História da Filosofia Medieval, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.

PROGRAMA

Estudo dos principais temas e pensadores da filosofia medieval, com ênfase nas conceitos e diálogos entre as tradições grega, árabe e latina

BIBLIOGRAFIA

Fonte Primária - Edições de Referência

*ARISTOTELES LATINUS, t. XXV 2, *Metaphysica* (Lib. I-X, X-XII): Translatio Anonyma sive 'Media', ed. G. VUILLEMIN-DIEM, Leiden 197

*AVICENNA LATINUS, *Liber de Philosophia prima sive Scientia divina*, V-X, Édition critique par S. VAN RIET. Introduction par G. VERBEKE, Louvain-Leiden 1980.

CAIETANI. *Commentarium super opusculum De Ente et Essentia Thomae Aquinatis*. Romae, Ex Pontificia Officina Typographica, 2007.

AVERROIS CORDUBENSIS In *Aristotelis Metaphysicorum Libros Commentarium*, Lib. VII, t.c. 5, in *Aristotelis Opera cum Averrois Commentariis*, Venetiis 1562-1574 (repr. Frankfurt a. M. 1962), vol. VIII.

Averroes. *Compêndio de Metafísica* (Edición bilingüe). Trad. Carlos Quirós Rodríguez, Sevilla: Universidad de Córdoba, Málaga, Sevilla e Fundación El Monte, 1998 (VIII Centenário Averroes, 1198-1998).

_____, *De Substantia Orbis*. Critical Edition of the Hebrew Text with English Translation and Commentary by Arthur Hyman, The Medieval Academy of America and The Israel Academy of Sciences and Humanities, Cambridge/Jerusalem, 1986.

_____. *Epitome de Física*, trad. del árabe y estudio Josep Puig, *Corpus Philosophorum Medii Aevi Corpus Commentariorum Averrois in Aristotelem, Versio Hispanica*, volumen 20, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Instituto Hispano-Árabe de Cultura, Madrid, 1987.

_____, *Books of Questions in Physics*. In: Goldstein, H. T. (Ed.) *Averroës' Questions in Physics*. London: Kluwer Academic Publ. 1991

_____. *Grand Commentaire de la Métaphysique d'Aristote, Livre Lambda*. Traduit de l'arabe et annoté par Aubert Martin, Paris: Belles Lettres, 1984.

_____, *Grand Commentary de la Métaphysique d'Aristote (Tafsir Ma Ba'd At-Tabiat)*, *Bibliotheca Arabica Acholasticorum, Série Arabe, Tome V, Texte Arabe Inédit Établi par Maurice Bouyges*, S. J., 4 volumes, 4^{ème} édition, 1992, Dar el-Machreq Publishers, Beirut, 1986.

_____. *Questions in Physics*, trad. Helen T. Goldstein, Kluwer Academic Publishing, 1990.

_____. *Grand commentaire de la Métaphysique, livre beta*. Trad, introd et notes Baouile. Paris: Vrin, 2000. Furley. *Summary of Philoponus' Corollaries on Place and Void*. In: Sorabji (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 130-139.

*SANCTI THOMAE AQUINATIS *Opera omnia iussu impensaque Leonis XIII P. M. edita*, t. 4-5: *Pars prima Summae theologiae* (Ex Typographia Polyglotta S. C. de Propaganda Fide, Romae, 1888-1889).

*SANCTI THOMAE DE AQUINO *Opera omnia iussu Leonis XIII P. M. edita*, t. 43: *De ente et essentia* (Editori di San Tommaso, Roma, 1976) p. 315-381.

*SANCTI THOMAE AQUINATIS *In duodecim libros Metaphysicorum Aristotelis expositio*. Ed. M. R. CATHALA, R. M. SPIAZZI (2a ed.: Marietti, Taurini-Romae, 1971)

Tomás de Aquino, *De eternitate mundi*, édition Léonine, «Opera Omnia» xliii, Rome, 1976.

_____, On the Eternity of the World. Trad. by Cyril Vollert. In: On the Eternity of the World. Milwaukee: Marquette University Press, 1984.

_____, Sobre a eternidade do mundo. Trad. e notas J. M. Costa Macedo. Medievalia 9, 1996

_____, Suma Teológica. vol. 1, caps. 44-46. Trad. A. Corrêa. Porto Alegre: Sulina, UCS, 1980.

_____, Commentary on Aristotle Physics, book 8, lecture 1-4. Trad. Blackwell, Spath, and Thirlkel. New Haven: Yale University Press, 1963.

_____, Compendium of Theology I, Caps. 95-100. Trad. Vollert. London; B. Herder Book, 1952.

_____, Suma contra os gentios, vol. 1, caps 31-38. Trad. Odilão Moura. Porto Alegre: EST, Sulinas, UCS, 1990

*OCKHAM, G. Somme de logique. Ed. bilingue. Mauvezin: TransEuropRepress, 1989.

*OCKHAM, W. Ockham's theory of terms, part I of the Summa logicae. Notre Dame, Indiana: University of Notre Dame Press, 1974.

BRADWARDINE, T. De motu incerti auctoris. In: CLAGETT, Marshall. Science of Mechanics in the Middle Ages. Madison: The University of Wisconsin Press, 1979.

_____, Le De futuris contingentibus de Thomas Bradwardine. Recherches augustinienes, 14, 1979.

_____, Le De futuris contingentibus de Thomas Bradwardine. Ed. M. Jean-François Genest. Recherches augustinienes, 14, 1979: p. 249-336.

_____, T. Le traité "De continuo" de Bradwardine. Paris, 1960.

_____, On the continuum, definitions 1-3, 7-14, 23-24, suppositions 6-9, conclusions 22-24, 26. In: CLAGETT, Marshall. Science of Mechanics in the Middle Ages. Madison: The University of Wisconsin Press, 1979.

BURIDAN, I., Questiones super octo physicorum libros Aristotelis. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2163, ff. 1r-157 v, e 2164, ff. 1r-120r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., The science mechanics in the middle age. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.

BURIDAN, I., Questiones super octo physicorum libros Aristotelis. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2163, ff. 1r-157 v, e 2164, ff. 1r-120r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., The science mechanics in the middle age. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.

Oresme, n, Le livre du ciel et du monde. Ed. By A D. Menut and A J. denomy. Trad. de A D. Menut. Madison: University of Wisconsin, 1968.

_____, Deproportionibus proportionum and Ad pauca respiciens. Ed. E trad. E. Grant. Madison: University of Wisconsin, 1966

AMERINI, F. Aristotle, Averroes and Thomas Aquinas on the Nature of Essence, *Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale* 14 (2003), pp. 79-122.

AMERINI, F. Il problema dell'identità fra una cosa e la sua essenza. Note sull'esegesi medievale di *Metafisica Zeta 6*, *Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale* 13 (2002), pp. 435-505.

BIARD, J. *Logiques et theorie du signe au XIV siecle*. Paris: Vrin, 1989.

BOSTOCK, D. *Aristotle: Metaphysics Books Z and H*, Oxford 1994.

BLACK, D. Mental Existence in Thomas Aquinas and Avicenna, *Mediaeval Studies* 61 (1999), pp. 45-79.

BURNYEAT, A *Map of Metaphysics Zeta*, Pittsburgh 2001.

CUNNINGHAM, F. A theory on abstraction in St. Thomas, *Modern Schoolman*, v. XXXV, 1958, p. 249-269.

BROUWER, J; BROWER-TOLAND. Aquinas on mental representation: concepts and intentionality. *Philosophical review*, v. 117.

DE LIBERA, La querelle des universaux. De Platon à la fin du Moyen Âge, Paris 1996, pp. 262-283; D.L. BLACK, Mental Existence in Thomas Aquinas and Avicenna, *Mediaeval Studies* 61 (1999), pp. 45-79

GALLUZZO, G. Aquinas's interpretation of Aristotle's *Metaphysics*, Book Z, *Recherches de Théologie et Philosophie Médiévales*, 74 (2), 423-481.

FREDE, M; PATZIG, G. *Aristoteles 'Metaphysik Z'. Text, Übersetzung und Kommentar*, 2 vols. München 1988, vol. II

FREDE, M. Individuals in Aristotle, in: FREDE, M. *Essays in Ancient Philosophy*, Oxford 1987, pp. 49-71.

GALLUZZO, G; MARIANI, M. *Aristotle's Metaphysics book Z: The contemporary debate*. Pisa, 2006.

GALLUZZO, Aquinas on Common Nature and Universals, *Recherches de Théologie et Philosophie médiévales*, 71 (2004), pp. 131-171.

Gardeil, h. d., *Iniciação à Filosofia de Sto. Tomás de Aquino*. Vol. I: Lógica; vol. II: Cosmologia; vol. III: Psicologia; vol. IV: Metafísica. Trad. P. Arantes et. al. São Paulo, Duas Cidades, 1967.

Gilson, é., *A Existência na Filosofia de Santo Tomás*. São Paulo, Duas Cidades, 1965.

_____, *Le thomisme: introduction a la philosophie de saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1965.

_____, *El Tomismo. Introducción a la Filosofía de Santo Tomás de Aquino*. Trad. A. O. Quierno. Buenos Aires, Desclée, de Reouwer, 1951.

GRACIA, «Cutting the Gordian Knot of Ontology: Thomas's Solution to the Problem of Universals», in: D.M. GALLAGER (ed.), *Thomas Aquinas and his Legacy*, Washington, D.C. 1994, pp. 16-36.

GILL, M. L. Aristotle on Substance. The Paradox of Unity, Princeton 1989.

HOFFMAN, P. St Thomas Aquinas on the halfway state of sensible being, *Philosophical Review*, 99, 1990, p. 73-92. HOFFMAN, P. Direct realism, intencionality and the objective being of ideas. *Pacific philosophical quarterly*, 83, 2002. KENDZIERSKI, L; WADE, F. Cajetan, commentary on Being and Essence. Milwaukee: Milwaukee University Press, 1964.

KARGER, E. Modes of personal supposition: the purpose and usefulness of the doctrine within Ockham's logic. *Franciscan Studies*, n.44, p.87-106, 1984.

Kretzmann, n., & stump, e., edd., *The Cambridge Companion to Aquinas*. Cambridge, University Press, 1993.

LANDIM, R. A questão dos universais segundo a teoria tomista da abstração, *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2008, p. 11-83.

LANDIM, R. Conceito e objeto em Tomás de Aquino. *Analytica*, v. 14, n. 2, 2010, p. 65-88.

LANDIM, R. Tomás de Aquino: Realista direto? *Analytica*, v. 15, 2, 2011, p. 13-38.

LONERGAN, B. *Verbum: word and ideas in Aquinas*. Toronto: Toronto University Press, 2005.

LOUX, M. de. Ockham on Generality. In: OCKHAM, G. de. Ockham 's Theory of Terms, Part 1 of the *Summa Logicae*.

Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1974. p .23-46.5 - LOUX, M. Significatio and Suppositio: Reflections on Ockham's Semantics, *The New Scholasticism*, v.53, p.407-27, 1979.

PANACCIO, C. Ockham on concepts. London: Routledge, 2016.

SPADE, P . V. Ockham's distinctions between absolute and connotative terms. *Vivarium*, v.13, n.1, p . 55-76, 1975.

Comentário adicionais:

Bertola. Tommaso D'Aquino e il problema dell'eternità del mondo. *Rivista di Filosofia Neo-Scholastica* 66, 1974: 312-355.

Bukowski. An Early Dating for Aquinas' De aeternitate mundi, *Gregorianum* 51 (1970): 277-9.

Carroll. Aquinas on Creation and the Metaphysical Foundations of Science. <http://www2.nd.edu/Departments//Maritain/ti98/carroll.htm>

Chenu, m-d., *Introduction a l'étude de saint Thomas d'Aquin*. Montréal, Institut d'études médiévales / Paris, Vrin, 1974.

Clagett, M. *The science of mechanics in the middle ages*. Madison: University of Wisconsin Press, 1979

Dales, R. C. Discussions of the eternity of the world during the first half of the twelfth century. *Speculum* 57, n. 3, 1982: 495-508.

Dales, R. C. Time and eternity in the thirteenth century. *Journal of the History of Ideas* 49, n. 1, 1988: 27-45.

Dales, Richard. *Medieval Discussions of the Eternity of the World*. Leiden: E. J. Brill, 1990.

De libera, a, *Pensar na Idade Média*. Trad. Paulo Neves. São Paulo, editora 34, 1999

_____, *L'art des généralités. Théories de l'abstraction*. Paris, Aubier, 1999.

Duhem, P., *Le Système du monde: histoire des doctrines cosmologique de Platon a Copernic*. Paris: Hermann, 1913-58, 10v.

Forest, a., *La Structure métaphysique du concret selon saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1931.

Johnson, Did St. Thomas Attribute a Doctrine of Creation to Aristotle? *New Scholasticism* 63 (1989) 129-155

Kretzmann, Norman. *The metaphysics of creation: Aquinas natural theology in Summa contra gentiles II*. Oxford: Clarendon Press, 1999.

LANDIN, Raul, "Abstração e Juízo: observação sobre as noções de ente e de ser em Tomás de Aquino". In: EVORA, F.; FARIA, P. SANTOS, L. H. L.; ZINGANO, M. "Lógica e Ontologia: Ensaio em homenagem a Balthazar Barbosa Filho." São Paulo: Discurso Editorial, 2004

GEIGER, L. , *Abstraction et séparation d' après S.Tomas*. Philosophie et Spiritualité. Paris: Cerf, 1962, p. 87-124.

Gilson, É., *A Filosofia na Idade Média*. Trad. E. Brandão. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

GRANT, E., *Much Ado About Nothing*. Cambridge: Cambridge, 1981.

Michon, C., *Thomas d'Aquin et la controverse sur l'éternité du monde*, Paris, Garnier-Flammarion, 2004.

Michon, c., *Nominalisme. La théorie de la signification d'Occam*. Paris, Vrin, 1994.

Panaccio, c., *Le discours intérieur: de Platon à Guillaume de Ockham*. Paris, Seuil, 1999.

Pegis. A note on St. Thomas Summa Theologica I, 44, 1-2. *Medieval Studies* 8, 1946: 159-168.

Schneider. *The Eternity of the World: Thomas Aquinas and Boethius of Dacia*. *Archives d'histoire doctrinale et littéraire du moyen age* 66, 1999: 121-141.

Storck, a. c., *Ser e unidade segundo Santo Tomás de Aquino*. Mestrado, UFRGS, 1997.

_____, "A noção de indivíduo segundo Santo Tomás de Aquino", *Analytica*, Rio, III(2), pp. 13-54.

_____, "Eternidade, possibilidade e emanção. Gilherme de Auvergne e Tomás de Aquino leitores de Aristóteles", in *Analytica*, 7/1 (2003), p. 113-150

_____, "Deus autem et natura nihil frustra faciunt": Notas sobre a teleologia nos comentários de Tomás de Aquino a Aristóteles", *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, série 3, v. 16, n. 2, (2006).

Wippel. Did Thomas Aquinas Defend the Possibility of an Eternally Created World. *Journal of the History of Philosophy* 19, 1981: 21-37

HG630 - Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval

Ementa

O curso se propõe a desenvolver tópicos em história da filosofia medieval, a partir de textos clássicos sobre o assunto, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

PROGRAMA

Estudo da recepção medieval de Aristóteles a partir da abordagem de autores nucleares visando capacitar o estudante para a abordagem dos temas, autores e textos concernentes à História da Filosofia Medieval.

BIBLIOGRAFIA

1. Filopono e Simplicio

Philoponus, J., *Against Aristotle on the Eternity of the World*. trad. de Christian Wildberg. New York: Cornell University Press, 1987. (*De aeternitate mundi contra Aristotelem*).

_____, *On Aristotle Physica 2*. Trad. de A. R. Lacey. London: Duckworth & Co. Ltd., 1993. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *On Aristotle Physica 3*. Trad. de M. J. Edwards. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *On Aristotle Physica 5-8; with Simplicius, On Aristotle on the void*. Trad. de Paul Lettinck & J. Urmson. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *Place, Void, and Eternity. Philoponus: Corollaries on Place and Void*. trad de David Furley, with SIMPLICIUS, *Simplicius: Against Philoponus on the Eternity of the World*. trad. de Christian Wildberg. New York: Cornell University Press, 1991. (*Ancient Commentators on Aristotle*. SORABJI, R. (ed.)).

_____, *Against Proclus' On the Eternity of the World 1-5* (*Ancient Commentators on Aristotle*), Michael John Share (Translator), Cornell University Press 2005.

_____, *Against Proclus' On the Eternity of the World 6-8* (*Ancient Commentators on Aristotle*), Michael John Share (Translator). Publisher: Cornell University Press, 2005.

_____, *Against Proclus' on the Eternity of the World 12-18* (*Ancient Commentators on Aristotle*) (Hardcover), Michael Share (Translator), Cornell University Press 2006..

Simplicius, *On Aristotle's Physics 6*. Trad. de David Konstan. New York: Cornell University Press, 1989.

_____, On Aristotle Physica 7. Trad. de Charles Hagen. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, On Aristotle on the void. in PHILOPONUS, On Aristotle Physica 5-8; with SIMPLICIUS, On Aristotle on the void. Trad. de Paul Lettinck & J. Urmson. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, Corollaries on Place and Time . Trad de J. O Urmson. New York: Cornell University Press, 1992. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

Comentários:

ÉVORA, F. R. R., A revolução copernicano-galileana: Astronomia e cosmologia pré-galileana. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, v.1, 1988.

_____, A revolução copernicano-galileana: A revolução galileana. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História das Ciências, v.2, 1988.

_____, Filopono e Descartes: Conceito de Extensão Material. *Analytica*, v.2, n.2, 1997, p. 83-104.

_____, Filopono e a crítica ao conceito de matéria prima. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, v.10, n.1, 2000, p. 55-76.

_____, A crítica de Filopono de Alexandria à tese aristotélica de eternidade do mundo. *Analytica*, v.7, n.1, 2003. p. 15-47.

_____, "Natureza e Movimento: um estudo da física e cosmologia aristotélica". *Cadernos de História e Filosofia das Ciências* Campinas, v.15, n.1, p. 127-170, 2005.

_____, "Discussão acerca do papel físico do lugar natural na teoria aristotélica do movimento". *Cadernos de História e Filosofia das Ciências* Campinas, v.16, n.2, 2006.

Feldman. Philoponus on the Metaphysics of Creation. In: Link-Salinger (Ed.). *A Straight Path: Studies in Medieval Philosophy and Culture, Essays in Honor of Arthur Hyman*, The Catholic University of America Press, Washington, 1988: 74-85.

Hoffmann. Simplicius's Polemics: Some aspects of simplicius' Polemical writings against John Philoponus: from inventive to a reaffirmation of the transcendancy of the heavens. In: Sorabji (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 57-83.

Judson. God or Nature? Philoponus on Generability and Perishability. In: Sorabji (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 179-196.

SAMBURSKY, S., *The Physical World of Late Antiquity*. London: Routledge & Kegan Paul, 1987.

_____, Philoponus' interpretation of Aristotle's theory of light. *Osiris*, vol. 13, 1958: 114-126.

SCHMITT, C., Philoponus' Commentary on Aristotle's Physics in the Sixteenth Century. In: SORABY, R. (ed.), *Philoponus and the rejection of Aristotelian science*. New York: Cornell University Press, 1987.

Seddley. Philoponus' Conception of Space, Philoponus and the Rejection of Aristotelian Sciences, edit. R. Sorabji, Cornell University Press, 1987: 140-153.

SORABJI, R. (ed.), Philoponus and the rejection of Aristotelian science. New York: Cornell University Press, 1987.

_____, Infinity and the Creation. In: Sorabji (Ed.). Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science, Cornell University Press, 1987: 164-178.

_____, Matter, Space and Motion: theories in Antiquity and Their Sequel. London: Duckworth & Co. Ltd., 1988.

WILDBERG, C., Prolegomena to the Study of Philoponus' contra Aristotelem. In: SORABY, R. (ed.), Philoponus and the rejection of Aristotelian science. New York: Cornell University Press, 1987.

2. Averroes

Averroes. Compêndio de Metafísica (Edición bilingüe). Trad. Carlos Quirós Rodríguez, Sevilla: Universidad de Córdoba, Málaga, Sevilla e Fundación El Monte, 1998 (VIII Centenário Averroes, 1198-1998).

_____, De Substantia Orbis. Critical Edition of the Hebrew Text with English Translation and Commentary by Arthur Hyman, The Medieval Academy of America and The Israel Academy of Sciences and Humanities, Cambridge/Jerusalem, 1986.

_____. Epítome de Física, trad. del árabe y estudio Josep Puig, Corpus Philosophorum Medii Aevi Corpus Commentariorum Averrois in Aristotelem, Versio Hispanica, volumen a xx, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Instituto Hispano-Árabe de Cultura, Madrid, 1987.

_____, Books on Questions in Physics. In: Goldstein, H. T. (Ed.) Averroës' Questions in Physics. London: Kluwer Academic Publ. 1991

_____. Grand Commentaire de la Métaphysique d'Aristote, Livre Lambda. Traduit de l'arabe et annoté par Aubert Martin, Paris: Belles Lettres, 1984.

_____, Grand Commentary de la Métaphysique d'Aristote (Tafsir Ma Ba'd At-Tabiat), Bibliotheca Arabica Acholasticorum, Série Arabe, Tome V, Texte Arabe Inédit Établi par Maurice Bouyges, S. J., 4 volumes, 4^{ème} édition, 1992, Dar el-Machreq Publishers, Beirut, 1986.

_____. Questions in Physics, trad. Helen T. Goldstein, Kluwer Academic Publishing, 1990.

_____. Grand commentaire de la Métaphysique, livre beta. Trad, introd et notes Baouile. Paris: Vrin, 2000. Furley. Summary of Philoponus' Corollaries on Place and Void. In: Sorabji (Ed.). Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science, Cornell University Press, 1987: 130-139.

Sobre os autores árabes

Davidson. John Philoponus as a source of medieval Islamic and Jewish proofs of creation. Journal of the American Oriental Society 89, 2, 1969: 357- 391.

_____, Proofs for Eternity, Creation and the Existence of god in Medieval Islamic and Jewish Philosophy. Oxford: Oxford University Press, 1987.

Davis. Modality and Eternity: Averroes on the Eternity of the World. Lyceum VI, 2, 1994.

Fakhry. The "antinomy" of eternity of the world in Averroes, Maimonides and Aquinas. Museon 66,, 1953: 139-155. Publicado também em: Fakhry, Majid. Philosophy, dogma and the impact of greek thought in Islam. Brookfield: Ashgate Publishing Limited, 1994, (article XV).

Gilson, é., Pourquoi saint Thomas a critiqué saint Augustin; Avicenne et le point de départ de Duns Scot. Paris, Vrin, 1986.

Houser. Avicenna, aliqui, and the thomistic doctrine of creation. [http://www. stthom. edu/houser/avicenna2000. pdf](http://www.stthom.edu/houser/avicenna2000.pdf). Acesso em 32-07-2003.

Libera, a. de, Filosofia Medieval. Trad. D. D. Machado e N. Campanário. São Paulo, Loyola, 1998.

VERZA, T. M. . O argumento da pluralidade dos mundos no Tahafut al-tahafut de Averróis. Cadernos de História e Filosofia das Ciências, Campinas, v. 16, n. 2, p. 15-32, 2006.

Storck, A. "Eternidade, possibilidade e indiferença: Henrique de Gand leitor de Avicena", in Analytica, v. 9/1 (2005), p. 137-152

_____, "A constituição das substâncias materiais e a accidentalidade da existência. Observações acerca da ontologia e da semântica avicenianas", Cadernos de História e Filosofia da Ciência, v. 15/2 (2005) p. 313-342

3. Tomas de Aquino

Tomás de aquino, De eternitate mundi, édition Léonine, «Opera Omnia» xliii, Rome, 1976.

_____, On the Eternity of the World. Trad. by Cyril Vollert. In: On the Eternity of the World. Milwaukee: Marquette University Press, 1984.

_____, Sobre a eternidade do mundo. Trad. e notas J. M. Costa Macedo. Medievalia 9, 1996

_____, Suma Teológica. vol. 1, caps. 44-46. Trad. A. Corrêa. Porto Alegre: Sulina, UCS, 1980.

_____, Commentary on Aristotle Physics, book 8, lecture 1-4. Trad. Blackwell, Spath, and Thirlkel. New Haven: Yale University Press, 1963.

_____, Compendium of Theology I, Caps. 95-100. Trad. Vollert. London; B. Herder Book, 1952.

_____, Suma contra os gentios, vol. 1, caps 31-38. Trad. Odilão Moura. Porto Alegre: EST, Sulinas, UCS, 1990

Introdutório:

Gardeil, h. d., Iniciação à Filosofia de Sto. Tomás de Aquino. Vol. I: Lógica; vol. II: Cosmologia; vol. III: Psicologia; vol. IV: Metafísica. Trad. P. Arantes et. al. São Paulo, Duas Cidades, 1967.

Kretzmann, n., & stump, e., edd., The Cambridge Companion to Aquinas. Cambridge, University Press, 1993.

Comentários:

Bertola. Tommaso D'Aquino e il problema dell'eternità del mondo. *Rivista di Filosofia Neo-Scolastica* 66, 1974: 312-355.

Bukowski. An Early Dating for Aquinas' De aeternitate mundi, *Gregorianum* 51 (1970): 277-9.

Carroll. Aquinas on Creation and the Metaphysical Foundations of Science. <http://www2.nd.edu/Departments//Maritain/ti98/carroll.htm>

Chenu, m-d., Introduction a l'étude de saint Thomas d'Aquin. Montréal, Institut d'études médiévales / Paris, Vrin, 1974.

Dales, R. C. Discussions of the eternity of the world during the first half of the twelfth century. *Speculum* 57, n. 3, 1982: 495-508.

Dales, R. C. Time and eternity in the thirteenth century. *Journal of the History of Ideas* 49, n. 1, 1988: 27-45.

Dales, Richard. *Medieval Discussions of the Eternity of the World*. Leiden: E. J. Brill, 1990.

Dewan. Thomas Aquinas, Creation, and two Historians. *Laval théologique et philosophique* 50 (1994) 363-387.

Forest, a., *La Structure métaphysique du concret selon saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1931.

Gilson, é., *A Existência na Filosofia de Santo Tomás*. São Paulo, Duas Cidades, 1965.

_____, *Le thomisme: introduction a la philosophie de saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1965.

_____, *El Tomismo. Introducción a la Filosofía de Santo Tomás de Aquino*. Trad. A. O. Quierno. Buenos Aires, Desclée, de Reouwer, 1951.

Johnson, Did St. Thomas Attribute a Doctrine of Creation to Aristotle? *New Scholasticism* 63 (1989) 129-155

Kretzmann, Norman. *The metaphysics of creation: Aquinas natural theology in Summa contra gentiles II*. Oxford: Clarendon Press, 1999.

LANDIN, Raul, "Abstração e Juízo: observação sobre as noções de ente e de ser em Tomás de Aquino". In: EVORA, F.; FARIA, P. SANTOS, L. H. L.; ZINGANO, M. "Lógica e Ontologia: Ensaios em homenagem a Balthazar Barbosa Filho." São Paulo: Discurso Editorial, 2004

GEIGER, L. , *Abstraction et séparation d' après S.Tomas*. Philosophie et Spiritualité. Paris: Cerf, 1962, p. 87-124.

Michon, C., *Thomas d'Aquin et la controverse sur l'éternité du monde*, Paris, Garnier-Flammarion, 2004.

Pegis. A note on St. Thomas Summa Theologica I, 44, 1-2. Medieval Studies 8, 1946: 159-168.

Schneider. The Eternity of the World: Thomas Aquinas and Boethius of Dacia. Archives d'histoire doctrinale et littéraire du moyen age 66, 1999: 121-141.

Storck, a. c., Ser e unidade segundo Santo Tomás de Aquino. Mestrado, UFRGS, 1997.

_____, "A noção de indivíduo segundo Santo Tomás de Aquino", Analytica, Rio, III(2), pp. 13-54.

_____, "Eternidade, possibilidade e emanção. Guilherme de Auvergne e Tomás de Aquino leitores de Aristóteles", in Analytica, 7/1 (2003), p. 113-150

_____, "Deus autem et natura nihil frustra faciunt": Notas sobre a teleologia nos comentários de Tomás de Aquino a Aristóteles", Cadernos de História e Filosofia da Ciência, série 3, v. 16, n. 2, (2006).

Wippel. Did thomas Aquinas Defend the Possibility of an Eternally Created World. Journal of the History of Philosophy 19, 1981: 21-37

4. Bradwardine, Buridan e Oresme

BRADWARDINE, T. De motu incerti auctoris. In: CLAGETT, Marshall. Science of Mechanics in the Middle Ages. Madison: The University of Wisconsin Press, 1979.

_____, Le De futuris contingentibus de Thomas Bradwardine. Recherches augustinienes, 14, 1979.

_____, Le De futuris contingentibus de Thomas Bradwardine. Ed. M. Jean-François Genest. Recherches augustinienes, 14, 1979: p. 249-336.

_____, T. Le traité "De continuo" de Bradwardine. Paris, 1960.

_____, On the continuum, definitions 1-3, 7-14, 23-24, suppositions 6-9, conclusions 22-24, 26. In: CLAGETT, Marshall. Science of Mechanics in the Middle Ages. Madison: The University of Wisconsin Press, 1979.

BURIDAN, I., Questiones super octo physicorum libros Aristotelis. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2163, ff. 1r-157 v, e 2164, ff. 1r-120r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., The science mechanics in the middle age. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.

BURIDAN, I., Questiones super octo physicorum libros Aristotelis. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2163, ff. 1r-157 v, e 2164, ff. 1r-120r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., The science mechanics in the middle age. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.

Oresme, n, Le livre du ciel et du monde. Ed. By A D. Menut and A J. denomy. Trad. de A D. Menut. Madison: University of Wisconsin, 1968.

_____, Deproportionibus proportionum and Ad pauca respiciens. Ed. E trad. E. Grant. Madison: University of Wisconsin, 1966

Comentários:

Clagett, M. The science of mechanics in the middle ages. Madison: University of Wisconsin Press, 1979

CUSTÓDIO, M. A. D. . Teoria das Proporções e Unificação das Ciências em Bradwardine. Cadernos de História e Filosofia da Ciência, v. 16, p. 18-39, 2006.

_____, Representação Matemática e Crítica às Teorias Indivisibilistas em Thomas Bradwardine. Cadernos de História e Filosofia da Ciência, v. 15, p. 457-491, 2005.

GRANT, E., Much Ado About Nothing. Cambridge: Cambridge, 1981.

_____, Source book in the medieval science. Cambridge: Harvard University, 1974

Michon, c., Nominalisme. La théorie de la signification d'Occam. Paris, Vrin, 1994.

Panaccio, c., Le discours intérieur: de Platon à Guillaume de Ockham. Paris, Seuil, 1999.

5. Geral

Clagett, M. The science of mechanics in the middle ages. Madison: University of Wisconsin Press, 1979

Dales, R. Medieval Discussions of the Eternity of the World. Leiden: E. J. Brill, 1990.

_____, Discussions of the eternity of the world during the first half of the twelfth century. Speculum, vol. 57, n. 3, 1982: 495-508.

_____, Robert Grossetest's place in medieval discussions of the eternity of the world. Speculum 61, 3, 1986: 544-563.

_____, Time and eternity in the thirteenth century. Journal of the History of Ideas 49, n. 1, 1988: 27-45.

De rijck, l.-m., La philosophie au Moyen Age. Leiden, Brill, 1985.

De libera, a, Pensar na Idade Média. Trad. Paulo Neves. São Paulo, editora 34, 1999

_____, L'art des généralités. Théories de l'abstraction. Paris, Aubier, 1999.

Duhem, P., Le Système du monde: histoire des doctrines cosmologique de Platon a Copernic. Paris: Hermann, 1913-58, 10v.

Evans, g. r., Philosophy and Theology in the Middle Ages. London and New York, Routledge, 1993.

Gilson, É., A Filosofia na Idade Média. Trad. E. Brandão. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

GRANT, E., Much Ado About Nothing. Cambridge: Cambridge, 1981.

_____, Source book in the medieval science. Cambridge: Harvard University, 1974.

Wolfson. Patristic Arguments against the Eternity of the World, Studies in the History of Philosophy and Religion, ed. Isadore Twersky and George H. Willians, vol. I, Cambridge: Harward U. Press, 1973: 182-198.

